

## NO QUADRAGÉSIMO ASSALTO

*Sérgio Castro Pinto*

quando abro  
a torneira  
da pia

e resgato  
d'água  
rosto

dos meus  
dias  
correntes,

a toalha  
o'estanca:

sonado boxeur  
beijando  
a lona,

sou o meu  
segundo  
pedindo-me  
desistência

no quadragésimo  
assalto  
da existência.

25/04/87

## NOTURNOS

*Sérgio Castro Pinto*

nenhuma ovelha  
pula a cerca  
de minha insônia.

abato a todas.

e quanto à lã,  
serve de enchimento  
para o travesseiro.

serve  
- a cada manhã —  
para travestir-me  
de cordeiro.